

CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA ARCO-ÍRIS: A ESCOLA HUMANIZADA DE REGGIO EMÍLIA “ARCO-ÍRIS” DAY CARE AND KINDERGARTEN: THE HUMANIZED SCHOOL OF REGGIO EMÍLIA

Anna Júlia Portilho Alves Tavares Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil
annajuliaportilho@hotmail.com

Andrea Auad Moreira Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil
auadandrea@hotmail.com

Carlos Antônio de Almeida Baião Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil
cabaio@gmail.com

Denys Alves Pio Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil
denys.pio@hotmail.com

Resumo A arquitetura e o espaço são fundamentais para o desenvolvimento pessoal e aprendizado das crianças na educação infantil. A metodologia Reggio Emilia valoriza a individualidade e criatividade das crianças, sendo importante que a estrutura da escola esteja alinhada ao método de ensino. O objetivo deste trabalho é apresentar orientações para a construção de uma creche e jardim de infância que adotam a metodologia Reggio Emilia, valorizando a criança como protagonista de seu próprio processo de aprendizagem e a colaboração entre pais, educadores e comunidade. A pesquisa busca contribuir para o desenvolvimento de projetos mais consistentes e eficientes na área de educação infantil, considerando os princípios da abordagem e soluções encontradas em outras instituições. O trabalho de conclusão de curso de Arquitetura e Urbanismo do UGB tem como finalidade compartilhar os resultados da pesquisa realizada para a elaboração do projeto de arquitetura e urbanismo, destacando a importância do espaço na formação das crianças e no processo educativo.

Palavras-chave Arquitetura Escolar; Pedagogia; Reggio Emilia.

Abstract Architecture and space, when worked together, directly contribute to children's personal development and learning. We also know that methodologies with non-traditional concepts stimulate children's individuality and creativity much more. Childhood is a stage of life where the child discovers themselves as a human being, acquiring personality and discovering their preferences and abilities. Therefore, it is of great importance that the structure of a school is aligned with the teaching method. The following thesis presents guidelines for the construction of a nursery and kindergarten that adopt the Reggio Emilia methodology. The approach values the child as the protagonist of their own learning process, collaboration between parents, educators and the community, as well as the use of various materials and resources for children's expression and exploration. Thus, a school that adopts this methodology seeks to meet the needs of children and educators, considering the principles of the approach and solutions found in other institutions. The objective of the work is to contribute to the development of more consistent and efficient projects in the field of early childhood education, valuing the importance of space in children's formation and the educational process. This article aims to share the research results for the elaboration of the architecture and urbanism project, which is the subject of the thesis in Architecture and Urbanism from UGB.

Keywords School Architecture; Pedagogy; Reggio Emilia.



Licença de Atribuição BY do Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

Aprovado em 21/03/2024
Publicado em 30/04/2024

INTRODUÇÃO

O artigo em questão consiste em orientações para uma escola ideal que abrigam crianças de 0 a 6 anos, fundamentada em uma abordagem pedagógica humanizada, a metodologia Reggio Emilia. Para a metodologia, seria ideal que as escolas fossem equipada com salas especializadas em diferentes atividades, a fim de promover o desenvolvimento infantil em diversas áreas. A construção contará com uma área total construída de aproximadamente 3.300m² e será erguida no bairro Nossa Senhora das Graças, localizado em Volta Redonda.

A justificativa para a escolha deste tema é que todas as escolas existentes na cidade de Volta Redonda, tanto públicas quanto privadas, adotam o método de ensino tradicional, ou bem similar a mesma, o que torna a iniciativa do projeto inovadora e diversificada para a região. O espaço deve ser projetado para encorajar a criatividade e a experimentação, com materiais diversos e acesso a tecnologias e para ser um ambiente acolhedor, seguro e estimulante para as crianças, onde elas possam explorar e experimentar livremente. Além disso, a escola deve ser projetada para ter uma forte conexão com a natureza, com jardins, espaços verdes e áreas ao ar livre.

1. Tema do projeto a ser desenvolvido

1.1. *A importância da arquitetura no aprendizado infantil*

A arquitetura é uma das áreas que pode ter grande impacto no aprendizado infantil, pois a forma como um espaço é construído e organizado pode afetar diretamente a forma como as crianças interagem com ele e como aprendem nele.

Um espaço bem planejado pode criar ambientes acolhedores, funcionais e adaptáveis, que atendem às necessidades das crianças e promovem a sua aprendizagem de forma mais eficiente e saudável. Por exemplo, ambientes com boa iluminação natural, ventilação adequada, acústica controlada e ergonomia adaptada ao tamanho e necessidades das crianças podem proporcionar um ambiente mais confortável e propício ao aprendizado. Além disso, a disposição do mobiliário e dos materiais pode influenciar na forma como as crianças interagem e exploram o espaço, podendo estimular a sua curiosidade, criatividade e autonomia.

1.2. *Metodologia Reggio Emilia*

A metodologia Reggio Emilia, criada por Loris Malaguzzi, surgiu após a Segunda Guerra Mundial em um vilarejo no norte da Itália, Villa Cella, que estava destruído pelos bombardeios. Para reconstruir a escola da região, os pais dos estudantes, fazendeiros e trabalhadores voluntários se uniram e arrecadaram fundos vendendo objetos bélicos e doações. A abordagem pedagógica desenvolvida por Malaguzzi colocava a criança como centro do processo educativo e foi influenciada por Jean Piaget, Maria Montessori, John Dewey e Lev Vygotsky.

A abordagem valoriza o desenvolvimento pleno das crianças, tendo o ambiente como um papel importante no processo educativo. Sua metodologia enfatiza a criança como protagonista do seu próprio aprendizado, a valorização da relação entre a criança, a família e a comunidade, o aprendizado através da experiência, a abordagem interdisciplinar, a valorização da expressão artística, um ambiente acolhedor e estimulante, além da avaliação contínua e participativa. O processo de aprendizagem deve acontecer com um conjunto de experiências, valorizando mais o criativo e a habilidade individual de cada criança.

“Com essa abordagem, a educação infantil se torna um processo mais significativo, que incentiva o desenvolvimento integral das crianças e promove a formação de cidadãos críticos e ativos na sociedade. Para a metodologia Reggio Emilia, o ambiente se torna tão importante pois se denomina como o terceiro professor. Os ambientes são fluidos e que podem ser modificados pelas crianças, tornando ambientes a serem vividos por cada indivíduo. Elementos arquitetônicos fazem parte do material didático, todos podem ser utilizados com propósito; lugar aconchegante: incrementam a convivência e a interação com outros indivíduos; pedagogia da Escuta: espaços de refúgio e acolhimento.” (EDUCLUB. Por que é tão importante o ambiente em Reggio Emilia?)

2. Referências Textuais

O ambiente escolar é essencial para a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, devendo ser seguro, acolhedor e inclusivo. As escolas devem promover interação, criatividade, pensamento crítico e desenvolvimento socioemocional. É fundamental que as escolas evoluam continuamente para atender às necessidades dos alunos e famílias, proporcionando educação de qualidade e formando cidadãos responsáveis e comprometidos com a sociedade.

"O ambiente escolar tem a função de promover saberes, valores e assegurar o desenvolvimento dos alunos. Segundo Libâneo (2004), a escola é um ambiente aberto que compartilha valores, aprende conhecimentos e forma competências intelectuais, afetivas, éticas e sociais. Além disso, procura integrar a família em seu espaço para que a relação escola/família fique mais estreita." (SANTOS, SOUZA E OLIVEIRA (2019), a influência do ambiente pode ser de grande importância para o aprendizado de crianças.)"

A infraestrutura precária das escolas brasileiras foi um dos principais obstáculos para a adaptação ao ensino remoto. De acordo com a pesquisa, mais de 40% dos alunos não têm acesso à internet e mais de 20% não possuem dispositivos eletrônicos em casa para acompanhar as aulas online. Além disso, muitas escolas não possuem estrutura adequada para oferecer ensino a distância, como falta de equipamentos, conexão de internet insuficiente e ausência de capacitação para os professores.

"...outro fator que dificultou o ensino durante a pandemia foi a falta de eficácia de aulas on-line, especialmente para crianças mais novas. Segundo os pais, elas não têm ainda capacidade de concentração suficiente para ficar muito tempo focadas na tela do celular ou televisão para a absorção do conteúdo pedagógico."

O poema de Loris Malaguzzi "A Criança é Feita de Cimento" A criança é cheia de alegrias, mundos para descobrir, inventar e sonhar. Ele ressalta que a criança é tão cheia de possibilidades e potencialidades, mas que a escola e a cultura muitas vezes tentam limitá-la. O poema é um apelo para que os educadores não imponham restrições aos pensamentos e expressões das crianças, mas sim as incentivem a explorar suas múltiplas habilidades e interesses. Em suma, o poema reforça a ideia central da metodologia Reggio Emilia, que é colocar a criança no centro do processo de aprendizagem e valorizar a sua capacidade de criar e explorar o mundo à sua volta.

A arquitetura para a educação infantil é uma área muito importante a ser considerada quando se trata de projetar e construir espaços educacionais para crianças pequenas. Isso se deve ao fato de que o ambiente físico tem um impacto significativo no bem-estar e no desenvolvimento das crianças. Um ambiente que não atenda às necessidades das crianças pode afetar negativamente seu aprendizado e seu desenvolvimento social, emocional e cognitivo.

"O espaço escolar é um elemento fundamental na educação infantil, pois é nele que a criança passa grande parte do seu dia e vivencia diversas experiências que contribuem para seu desenvolvimento físico, emocional e cognitivo."

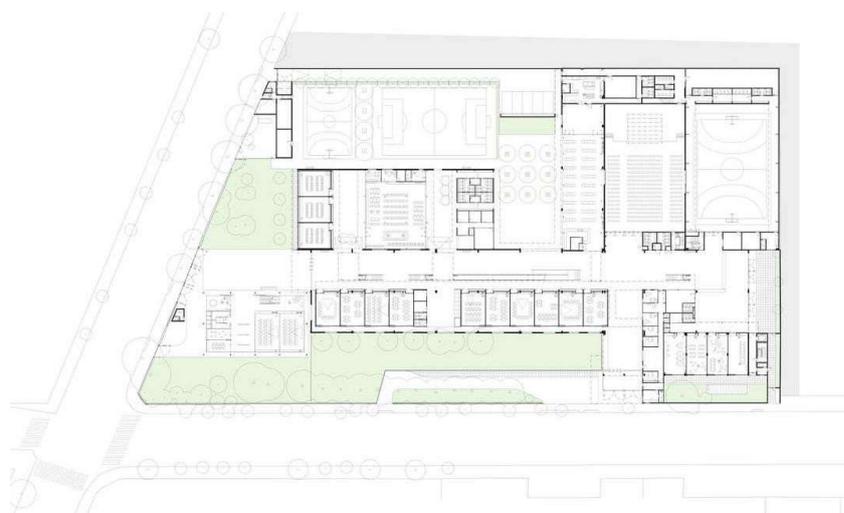
3. Referências Projetuais

3.1. *Beacon School, São Paulo – SP*

O projeto foi pensado de forma que juntasse um projeto pedagógico inovador com um patrimônio localizado em um antigo bairro industrial na área central de São Paulo. O programa prevê uma escola que abrange desde a educação infantil, até o ensino médio, totalizando, aproximadamente, mil alunos.

A estrutura conta com um espaço inclusivo, que ao mesmo tempo oferece estrutura ideal para cada ciclo e promove a integração entre todos os alunos, de diferentes idades. A proposta de construção se baseia na ideia de aproveitar o patrimônio construído, e a partir daí, incluir novos elementos capazes de acomodar as atividades da escola, e, ao mesmo tempo, introduzir a escala apropriada e os materiais de acabamento condizentes, de forma a domesticar o espaço.

Figura 1: Planta Baixa, Beacon School, São Paulo – SP



Fonte: Archdaily

3.2. *Escola Alto de Pinheiros, Vila Madalena – SP*

Com autoria do escritório Base Urbana, teve como partido que o projeto tivesse áreas abertas e flexíveis, para que todos os espaços, seriam lugares de ensino. A escola foi construída num terreno de 15x40 metros de cima para baixo.

Optou-se instalar a quadra de esportes no pavimento superior e foi utilizado a estrutura de concreto para viabilizar a construção dos grandes vãos e absorver os esforços de carregamento da laje dupla da quadra. Tem como materiais predominantes, concreto e madeira. Os fechamentos são todos feitos em placas cimentícias, com destaque para os brises coloridos. A escola recebeu cores da natureza, do céu e das árvores. O pavilhão da sala das artes tem cores mais fortes – amarelo, fúcsia, vermelho etc. – que remetem a balas jujubas.

Figura 2: Planta Baixa, Escola Alto de Pinheiros, Vila Madalena – SP



Fonte: Archdaily

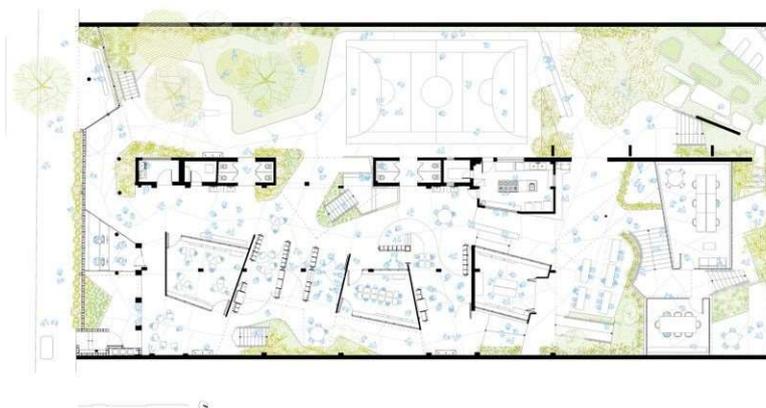
3.3. *Wish School, Tatuapé – São Paulo*

A Wish é uma escola bilíngue de educação holística, que constrói sua pedagogia através de uma visão completa do indivíduo. Aspectos físicos, emocionais, sociais, culturais, corporais, criativos, intuitivos e espirituais são tão importantes quanto o intelecto racional. Para além do conteúdo das disciplinas, o entendimento das vontades e aptidões da criança são usados para ressignificar e efetivar o aprendizado.

Todos ambientes são expansões da sala de aula formal e propícios para a assimilação de conhecimento. As salas de aula são encaradas como pontos de apoio para o entorno, algo como porto seguro para os alunos dentro da deriva na escola como um todo. Somados espaços de aprendizado formal e espaços de aprendizado informal, as salas e o seu espaço contíguo, cada qual com suas características, visam

atender às diversas demandas de ambientes que a pedagogia aberta possa necessitar.

Figura 3: Planta Baixa, Wish School, Tatuapé – São Paulo.



Fonte: Archdaily

3.4. Conclusão sobre Referências Projetuais

A Beacon School oferece uma estrutura adequada para cada fase de desenvolvimento, mas com ênfase na integração dos alunos, independentemente de sua idade, a fim de promover a convivência comunitária. Tanto a Escola Alto de Pinheiros quanto a Wish School utilizam espaços abertos e flexíveis, onde todos os ambientes são vistos como extensões da sala de aula. Todas essas referências projetuais enfatizam a importância de se proporcionar um espaço adequado para cada fase do desenvolvimento, incorporando a funcionalidade e a criatividade em sua prática.

Outro ponto crucial abordado nessas referências é a utilização de móveis planejados em madeira para promover a flexibilidade espacial, de acordo com os princípios da metodologia Reggio Emilia. Todos os aspectos mencionados acima são essenciais para a aplicação da metodologia Reggio Emilia, que valoriza o potencial de desenvolvimento da criança como um ser humano pleno de direitos, que aprende e cresce através das relações interpessoais.

4. Objetivos Fundamentais para o Projeto

Trazer inovação e variedade de ensino para a cidade: A vinda de uma escola com um método de ensino personalizado e inovador pode gerar um impacto positivo na educação da cidade, oferecendo aos alunos uma formação mais completa e preparando-os para o futuro. Isso pode atrair novos investimentos e talentos para a região, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.

Visar espaços adequados de ensino: Priorizar o desenvolvimento singular de cada criança, e por isso, os espaços na escola devem ser projetados para promover o desenvolvimento integral dos alunos. É essencial que a arquitetura proporcione uma variedade de ambientes para atividades diferenciadas, como leitura, exploração de materiais, arte, música e culinária.

Criar espaços acolhedores e estimulantes: Para que as crianças se sintam acolhidas e integradas à comunidade escolar, é fundamental que a escola proporcione ambientes organizados e acolhedores. Além disso, é recomendável que sejam estabelecidos espaços para que as crianças possam se recolher, tais como áreas comestofados confortáveis, oferecendo um refúgio seguro e acolhedor.

Integrar a arte, a natureza e atividades cooperativas: Os espaços devem ser projetados para integrar a arte e a natureza, com áreas para jardinagem, exploração ao ar livre, e para a expressão artística. Um dos princípios da metodologia consiste em inserir a criança na sociedade, atribuindo-lhe responsabilidades compatíveis com suas limitações, de forma a criar consciência sobre a vida em comunidade. Nesse sentido, é importante proporcionar espaços para atividades em grupo, tais como o cuidado de hortas e jardins, bem como a criação de um espaço para separação de lixo, o qual poderá ser realizado pelas próprias crianças.

Planejar ambientes que usufruam da iluminação natural: A iluminação natural é valorizada na metodologia Reggio Emilia como um elemento que pode proporcionar benefícios à saúde, estimular o aprendizado e melhorar o bem-estar das crianças. Por isso, o projeto arquitetônico deve considerar o uso de grandes janelas, claraboias e outros elementos que possam maximizar a entrada de luz natural nos espaços. As janelas também devem ser projetadas de forma que as crianças possam ter contato visual com o exterior, estimulando sua curiosidade e interação com a natureza.

Trazer flexibilidade ao espaço escolar: É fundamental que o mobiliário e o espaço escolar sejam flexíveis, permitindo a adaptação às necessidades individuais de cada um, incluindo as diferentes faixas etárias. É possível que as próprias crianças realizem essa adaptação, o que estimula a independência e o autoconhecimento em relação às suas habilidades e opiniões

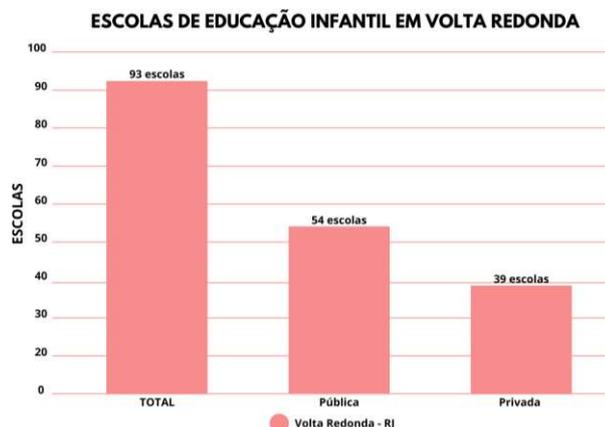
5. Ideia-Força:

Um projeto de arquitetura inovador que conecta a natureza e a arte pode transformar a educação de uma cidade. Uma arquitetura que promova ambientes acolhedores, estimulantes e flexíveis é capaz de revolucionar a educação, criando espaços que inspirem o aprendizado, o desenvolvimento criativo e emocional das crianças e que se adaptem às necessidades em constante evolução do processo educacional. Ao integrar a natureza e a arte na arquitetura escolar, é possível inspirar e motivar pais, educadores e a comunidade a adotar novas ideias e soluções criativas para espaços escolares. Dessa forma, a arquitetura pode se tornar uma ferramenta para a transformação da educação e o desenvolvimento de uma sociedade mais criativa, inovadora e inclusiva.

6. Público-Alvo:

O público-alvo para uma escola que adota a metodologia Reggio Emilia são crianças em idade escolar, geralmente entre 0 e 6 anos de idade. A abordagem pedagógica é direcionada para a educação infantil, considerando que nessa fase da vida as crianças têm um grande potencial para o aprendizado e para o desenvolvimento de suas habilidades. Além disso para uma escola que adota a metodologia, inclui não apenas as crianças em idade escolar, mas também os pais e a comunidade local. Os pais são considerados parceiros importantes na educação das crianças e são convidados a participar ativamente do processo educativo, contribuindo com suas experiências e conhecimentos. Após a análise dos dados abaixo, foi definido que uma escola que abrigasse aproximadamente 100 alunos seria ideal para a demanda de escolas privadas na cidade.

Figura 4: Gráfico quantitativo de escolas de Educação Infantil de Volta Redonda



Fonte: FONTE: QEDU (2021). Volta Redonda.

De acordo com o censo escolar feito em 2021 pelo QEDU, há 11.285 matrículas em escolas de Educação Infantil, sendo 9.036 em escolas públicas e 2.249 em escolas privadas.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), a quantidade máxima de crianças por turma na Educação Infantil e no Ensino Fundamental de nove anos deve seguir as seguintes orientações: Berçário I (de 0 a 11 meses): 6 crianças por professor; Berçário II (de 1 a 1 ano): 8 crianças por professor; Maternal I (de 1 ano e 2 anos): 15 crianças por professor; Maternal II (de 2 a 3 anos): 20 crianças por professor; Maternal III (de 3 a 4 anos): 20 crianças por professor; Jardim de Infância I (de 4 a 5 anos): 25 crianças por professor; Jardim de Infância II (de 5 a 9 anos): 25 crianças por professor. Essas orientações foram estabelecidas pelo MEC por meio da Resolução CNE/CEB nº 5/2009, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. É importante ressaltar que essas são orientações mínimas, e as escolas podem optar por ter turmas menores, caso julguem necessário para melhor atender às necessidades das crianças. Com base nessas informações, será disponibilizado dois berçários com capacidade para acomodar 12 crianças cada um, além de três salas de Maternal, sendo elas Maternal I, Maternal II, com capacidade para 16 crianças cada e Maternal III, com 20 crianças. Também haverá duas salas de Jardim de Infância, sendo elas Jardim de Infância I e Jardim de Infância II, com capacidade para 20 crianças cada. Totalizando, aproximadamente 116 alunos.

7. Localização:

A construção de uma escola em um bairro como o Nossa Senhora das Graças, em Volta Redonda, que é majoritariamente residencial, pode trazer muitos benefícios para a comunidade local. Uma das principais razões é que muitos pais que residem na área precisam trabalhar e cuidar de seus filhos ao mesmo tempo. Por outro lado, uma escola localizada no bairro, esses pais podem ter uma opção de ensino mais próxima e acessível. Além disso, ter uma escola no bairro pode oferecer maior conveniência para os moradores. Eles podem preferir ter seus filhos próximos de casa e não precisam se deslocar para outras áreas da cidade para encontrar uma instituição de ensino. Isso também pode ajudar a reduzir o tráfego em outras áreas da cidade, uma vez que os pais não precisam se deslocar para longe de casa para encontrar serviços educacionais. Outra vantagem de se ter uma escola em um bairro residencial é que isso pode contribuir para o fortalecimento da comunidade local. O ensino é essencial para o desenvolvimento das crianças e, ao oferecê-lo no próprio bairro, pode-se ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem lá e aumentar o senso de comunidade.

O bairro é classificado como Zona de Uso Consolidado (ZUC) e está situado na Zona de Atividades Especial (ZA-X), permitindo o desenvolvimento de atividades comerciais e de serviços, embora permita a presença de habitações. Para o funcionamento do projeto, as empresas responsáveis pelo fornecimento de água, luz e gás encanado são SAAE VR, Light Serviços Eletricidade e Ultragas, respectivamente. A coleta de lixo e a drenagem de águas pluviais são de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Volta Redonda. A localização do bairro, conectado diretamente ao centro da cidade de Volta Redonda, torna o acesso fácil para todos, já que há um grande fluxo de pessoas provenientes de várias partes da cidade.

O terreno possui uma área total de 4.720,28m². Com um coeficiente de aproveitamento de 4, é permitido construir até quatro vezes a área do terreno. Os recuos frontal e lateral são de 3,00m, enquanto os recuos dos fundos devem ser de 1,50m. Além disso, a taxa de ocupação dessa propriedade é de 70%, o que significa que apenas 70% da área total podem ser utilizados para construção, enquanto os 30% restantes devem ser mantidos como áreas livres ou espaços abertos.

A escolha de um terreno adequado para a implantação desse projeto é essencial para garantir a segurança e acessibilidade das crianças. Um terreno adequado deve ser plano e livre de obstáculos que possam representar riscos para as crianças, permitindo a construção de uma escola que atenda às necessidades pedagógicas e de segurança. No caso específico deste projeto, o terreno escolhido traz todas as necessidades exigidas para a construção de uma escola segura e acessível, permitindo que as crianças possam circular livremente e se desenvolver de maneira saudável e segura.

Por outro lado, o terreno possui um alto custo devido à sua localização. Para evitar que o projeto se torne inviável financeiramente, foi proposto o uso de apenas uma parte do terreno, enquanto o restante seria destinado a uma proposta de parcelamento do solo, essa estratégia de parcelamento de solo pode trazer benefícios, como a possibilidade de vender lotes individualmente, gerando receita extra para o empreendimento.

Figura 6: Estudo do Terreno



Fonte: IPPU VR – Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Volta Redonda

8. Análise Urbana

O bairro Nossa Senhora das Graças em Volta Redonda apresenta principalmente um uso do solo residencial, com um número significativo de casas e edifícios de apartamentos. Também há áreas comerciais, com lojas e estabelecimentos de serviços espalhados pelo bairro. Além disso, há algumas áreas verdes e institucionais, como igrejas e escolas.

Em relação a sua estrutura viária, é considerada relativamente desenvolvida, com diversas ruas e avenidas que garantem a circulação de veículos e pedestres. A Avenida Lucas Evangelista é uma importante via do bairro Nossa Senhora das Graças em Volta Redonda, que atravessa a região de leste a oeste e faz a ligação entre a Avenida Nossa Senhora das Graças e a Rodovia dos Metalúrgicos. Essa avenida é uma das principais vias de acesso ao bairro e é bastante movimentada, especialmente nos horários de pico. A via é asfaltada e conta com calçadas para pedestres, embora em algumas áreas possa haver necessidade de manutenção ou ampliação da infraestrutura viária. Além da Avenida Lucas Evangelista, o bairro Nossa Senhora das Graças em Volta Redonda conta

com outras importantes vias, como a Avenida Nossa Senhora das Graças, que dá acesso ao bairro e também conecta a região com a Rodovia dos Metalúrgicos. A infraestrutura viária do bairro também inclui diversas ruas menores que interligam as principais vias, garantindo o acesso aos diversos pontos do bairro. A maioria dessas ruas é asfaltada e conta com calçadas para pedestres.

Por fim, o bairro Nossa Senhora das Graças em Volta Redonda é majoritariamente composto por edificações de até 2 pavimentos. Esse padrão de gabarito de pavimentos indica que o bairro é caracterizado por uma ocupação do solo mais horizontal e limitada em altura. Além disso, a presença de edificações de até 2 pavimentos pode ter influenciado a dinâmica social do bairro, favorecendo uma sensação de vizinhança mais próxima e de convivência entre os moradores.

9. Visita de Campo Virtual – Escola Infantil Montessori

A escola infantil Montessori em Belo Horizonte foi escolhida como visita de campo virtual, pois sua abordagem educacional visa desenvolver a autonomia, autoconfiança e criatividade das crianças por meio de atividades práticas e sensoriais. A escola segue os princípios da pedagogia Montessori e tem como foco o desenvolvimento integral da criança, levando em consideração suas necessidades físicas, sociais, emocionais e cognitivas. A arquitetura da escola é planejada para criar um ambiente que favoreça a exploração, a descoberta e a aprendizagem por meio da experimentação e da autodireção, e a escolha de materiais foi baseada em critérios de sustentabilidade. A escola tem uma grande variedade de materiais didáticos específicos que favorecem a aprendizagem através da manipulação e da descoberta, e a metodologia Reggio Emilia tem abordagem semelhante à Montessori. A escola possui acesso e circulação bem planejados, com corredores largos e iluminados, e distribuição de espaços pensada para atender às necessidades das crianças em diferentes momentos do dia. O design da escola é simples e moderno, com linhas limpas e minimalistas, e prioriza a funcionalidade e a praticidade. A escolha de móveis, marcenaria e revestimentos foi adaptada a uma paleta de cores neutra para criar um ambiente tranquilo e acolhedor. A escola possui soluções sustentáveis e eficientes do ponto de vista energético, como a utilização de iluminação natural e sistemas de ventilação eficientes.

Figura 7: Proposta Layout, Escola Infantil Montessori



Fonte: Meius Arquitetura

Considerações Finais sobre as Entrevistas

Analisando as duas entrevistas feitas para complementação deste trabalho, é possível concluir que um projeto arquitetônico adequado para uma creche ou jardim de infância deve levar em consideração a importância do ambiente físico para o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social das crianças. Ambas as entrevistas ressaltaram a importância do ambiente físico e a necessidade de criar espaços seguros e saudáveis que estimulem as crianças. A primeira entrevista destacou a necessidade de um ambiente estimulante, enquanto a segunda enfatizou a importância do espaço e da segurança. Além disso, ambas as entrevistas mencionaram a importância da participação das crianças no processo de projeto e planejamento de espaços educacionais, embora a segunda entrevista tenha apontado que isso pode não ser sempre viável. Em resumo, um projeto arquitetônico para uma creche ou jardim de infância deve ser concebido para atender às necessidades das crianças, oferecendo espaços físicos seguros, saudáveis e estimulantes, que permitam o desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo e social, além de envolver as crianças no processo de projeto e planejamento sempre que possível.

10. Programa de Necessidades

A escola contará com uma estrutura completa para atender às necessidades de cada faixa etária.

Os berçários, por exemplo, foram projetados com uma sala de atividades, sala de repouso, lactário, fraldário e solário individual, proporcionando conforto e segurança para as crianças nessa fase tão importante de suas vidas.

As salas de estimulação foram pensadas para estimular o desenvolvimento cognitivo, motor e emocional das crianças. Elas incluem uma sala de arte, jogos, música, leitura, sensorial e uma cozinha infantil adaptada para a realização de atividades lúdicas e educativas. Já as salas de aula do maternal contam com banheiros integrados para facilitar a troca das crianças, além de um solarium individual para cada turma.

As salas do jardim de infância, por sua vez, são apenas salas de aula com banheiro na própria circulação, já que pela faixa etária das crianças, não é necessário um banheiro dentro da sala.

O setor vivência é destinado às atividades recreativas e de lazer. Ele conta com um pátio coberto e dois descobertos, e uma horta para atividades cooperativas que estimulam a consciência ecológica e a sustentabilidade.

Em resumo, o programa de necessidades da escola foi desenvolvido de forma a oferecer um ambiente educativo completo e integrado, que atenda às necessidades das crianças em cada fase de seu desenvolvimento, estimulando a aprendizagem, promovendo a segurança e o bem-estar, e contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis.

Tabela 2: Programa de Necessidades

SETOR	AMBIENTE	M2 (ÁREA ÚTIL)	QUANTIDADE	USUÁRIOS	ÁREA ÚTIL TOTAL
ADMINISTRATIVO	Secretaria	25m ²	1	-	143m ²
	Sala dos professores	40m ²	1	-	
	Orientação Pedagógica	20m ²	1	-	
	Copa	16m ²	1	-	
	Direção	20m ²	1	-	
	Sanitário Feminino	9m ²	1	1	
	Sanitário Masculino	9m ²	1	1	
	Sanitário PNE	4m ²	1	1	
PEDAGÓGICO (BERÇÁRIO)	Sala para atividades	80m ²	2	12	528m ²
	Sala para repouso	80m ²	2	12	
	Fraldário	25m ²	2	-	
	Lactário	25m ²	2	-	
	Solário	50m ²	2	12	
	Sanitário	4m ²	2	1	
PEDAGÓGICO (MAT I E II)	Sala para atividades	50m ²	2	16	229m ²
	Fraldário	15m ²	2	-	
	Solário	40m ²	2	16	
PEDAGÓGICO (JD DE INFÂNCIA E MAT III)	Sala para atividades	50m ²	3	20	229m ²
	WC Infantil	20m ²	1	20	
	WC PNE Infantil	9m ²	1	20	
	Solário (MAT III)	50m ²	1	20	
PEDAGÓGICO	Sala de Leitura	40m ²	1	20	299m ²
	Sala de Arte	40m ²	1	20	
	Sala de Jogos	40m ²	1	20	
	Sala de música	40m ²	1	20	
	Sala sensorial	40m ²	1	20	
	Cozinha Infantil	40m ²	1	20	
	Sala de Acolhimento	15m ²	1	20	
	Sanitário Feminino	20m ²	1	20	
	Sanitário Masculino	20m ²	1	20	
	Sanitário PNE	4m ²	1	1	
	VIVÊNCIA	Pátios Descobertos	545m ²	1	
Pátio Coberto		170m ²	1	-	
Horta 1		35m ²	1	-	
Horta 2		40m ²	1	-	
SERVIÇOS	Cozinha	60m ²	1	-	565m ²
	Despensa	15m ²	1	-	
	Área de serviços	30m ²	1	-	
	Sanitário Funcionários	10m ²	1	1	
	Refeitório	100m ²	1	120	
	Estacionamento	350m ²	1	10 vagas	
ÁREA ÚTIL TOTAL:					2.764m²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA:					3.300m²

11. Considerações Finais:

O artigo de arquitetura e urbanismo que aborda a metodologia Reggio Emilia para a educação infantil é extremamente relevante, pois destaca a importância do espaço físico na aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

A metodologia Reggio Emilia foi desenvolvida na cidade de Reggio Emilia, na Itália, após a Segunda Guerra Mundial, e tem como princípio a ideia de que as crianças são capazes de construir seu próprio conhecimento a partir das interações que estabelecem com o mundo ao seu redor. Para isso, é necessário criar um ambiente educativo que valorize a expressão criativa, a colaboração, a pesquisa e a participação ativa das crianças.

O artigo destaca que a arquitetura e o design do espaço educativo são fundamentais para a implementação da metodologia, uma vez que o ambiente deve ser acolhedor, estimulante e flexível, para que as crianças se sintam à vontade para explorar e experimentar. É importante que o espaço seja organizado de forma a permitir a livre circulação das crianças e que as áreas sejam

bem definidas para que cada uma tenha um propósito específico.

Em conclusão, o estudo mostrado destaca a importância do ambiente educativo na aprendizagem e desenvolvimento das crianças. A metodologia Reggio Emilia valoriza a expressão criativa, a colaboração, a pesquisa e a participação ativa das crianças, e a arquitetura do espaço é fundamental para sua implementação. É necessário que haja um diálogo constante entre os atores envolvidos para que a metodologia seja aplicada de forma eficaz e que o ambiente educativo seja acolhedor, estimulante e flexível, para que as crianças possam explorar e experimentar livremente.

Referências:

BATALHA, Ana. Malaguzzi **100 anos: a atualidade do criador da pedagogia Reggio Emilia. Desafios da Educação**, 12 fev. 2020. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.com.br/malaguzzi-100-anos/>. Acesso em: 15 fev. 2023.

ARCHDAILY BRASIL. **A importância do ambiente na abordagem Reggio Emilia**. ArchDaily, 13 fev. 2023. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/943136/a-importancia-do-ambiente-na-abordagem-reggio-emilia?ad_campaign=normal-tag. Acesso em: 13 fev. 2023.

ATELIÊ URBANO. **Arquitetura e Pedagogia: 3 metodologias de ensino diferentes**. Disponível em: <https://www.atelieurbano.com.br/arquitetura-e-pedagogia-3-metodologias-de-ensino-diferentes/>. Acesso em: 14 fev. 2023.

WIKIPÉDIA. **Loris Malaguzzi**. Wikipedia, 25 fev. 2023. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Loris_Malaguzzi. Acesso em: 15 fev. 2023.

LIMA, Jéssica; CARVALHO, Lays. **A abordagem Reggio Emilia na educação infantil**. Contemporartes, 19 mai. 2020. Disponível em: <https://revistacontemporartes.com.br/2020/05/19/a-abordagem-reggio-emilia-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 14 fev. 2023.

UNISINOS. **Abordagem Reggio Emilia. Pós Educação**. Disponível em: <https://poseducacao.unisinos.br/blog/abordagem-reggio-emilia#a-historia>. Acesso em: 16 fev. 2023.

PESSOA ARQUITETOS. **Escola em Alto de Pinheiros**. Galeria da Arquitetura, 23 fev. 2023. Disponível em: https://m.galeriadaarquitetura.com.br/projeto/base-urbana_pessoa-

ARCHDAILY BRASIL. **Wish School / Grupo Garoa**. ArchDaily, [S.l.], 13 mar. 2018. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/891456/wish-school-grupo-garoa>. Acesso em: 25 fev. 2023.

ARCHDAILY BRASIL. **Beacon School / Andrade Morettin Arquitetos**. ArchDaily, 28mar. 2019. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/914018/beacon-school-andrade-morettin-arquitetos>. Acesso em: 25 fev. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Diretrizes para o Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil - PROINFÂNCIA**. Brasília, DF: MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/infra.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2023.

VOLTA REDONDA/RJ. In: FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL. **Primeira Infância Primeiro**. Disponível em <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/volta-redonda-rj/>. Acesso em: 09 mar. 2023.

MEIÚS, Arquitetura e Interiores. **Escola Infantil Montessori**. Disponível em: <https://www.meiusarquitetura.com.br/escola-infantil-montessori/>. Acesso em: 05 abr. 2023

[arquitetos_/escola-em-alto-de-pinheiros-2/3018](#). Acesso em: 25 fev. 2023.